

VAR. TRÁFEGO GERAL

VAR. PASSEIO NOVO / CICLOVIA

2%

0.04
0.07
0.15
0.20
0.30

VER DETALHE 1

12

11

10

9

8

7

6

5

4

3

2

1

VAR.

TRÁFEGO GERAL

SARJETÁ

GUIA

PASSEIO NOVO / CICLOVIA

2%

0.04

0.04

0.15

0.20

VER DETALHE 1

11

12

1

4

2

5

6

8

10

VAR. TRÁFEGO GERAL

SARJETA

GUIA

FRESAGEM 3.0 cm

0,05

6p%

ESTRUTURA REMANESCENTE

VER DETALHE 1

1

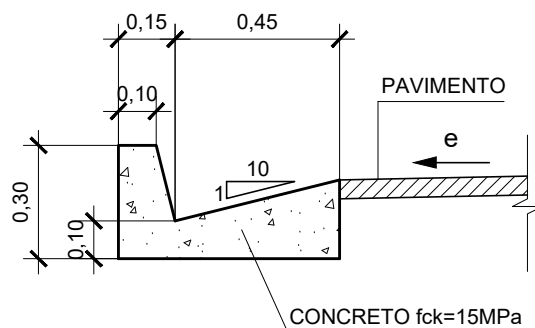
4

13

Technical drawing of a bridge cross-section showing a variable-width traffic lane (VARIÁVEL PISTA DE TRÁFEGO) and a fixed-width cycle lane (CICLOVIA). The drawing includes dimensions for the pedestrian path (PASSEIO NOVO, 1.70m), rigid barriers (BARREIRA RÍGIDA), and the cycle lane (2.60m). The bridge structure is labeled "ESTRUTURA O.A.E." and shows a total width of 11.00m. The drawing is divided into two symmetrical halves by a vertical centerline.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
1	CONCRETO ASFÁLTICO - CBUQ - FAIXA III	DER/SP-ET-DE-P00/027
2	CONCRETO ASFÁLTICO - BINDER - FAIXA I	DER/SP-ET-DE-P00/027
3	RECICLAGEM COM ESPUMA DE ASFALTO	-
4	IMPRIMADURA LIGANTE	DER/SP-ET-DE-P00/020
5	IMPRIMADURA IMPERMEABILIZANTE	DER/SP-ET-DE-P00/019
6	BRITA GRADUADA SIMPLES	DER/SP-ET-DE-P00/008
7	SUB-BASE DE RCC - RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO CIVIL	PMSP/SP ETS-001/2003
8	MACADAME SECO	DER/SP-ET-DE-P00/011
9	RACHÃO P/ REFORÇO DO SUBLEITO	DER/SP-ET-DE-P00/011
10	MELHORIA DO SUBLEITO - CBR \geq 5%	DER/SP-ET-DE-P00/001
11	CONCRETO USINADO - fck \geq 20 MPa	DER/SP-ET-DE-P00/019
12	BASE DE AGREGADO RECICLADO	-
13	GEOGRELHA DE POLIETILENO	-

S/ ESC.



CONCRETO $f_{ck} = 15 \text{ MPa}$	$0,110 \text{ m}^3 / \text{m}$
------------------------------------	--------------------------------

2. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

3. DEPENDÊNCIA DA ESTRUTURA DE PAVIMENTO DEVER SER SEQUENCIADA ÀS ESPECIFICAÇÕES E FAIXAS GRÁFICO/METRIAS PRELIMINARES DO QUADRO 1.

4. ALÉM DO CONTEÚDO TECNOLÓGICO PREVISTO NAS RESPECTIVAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, INDICADAS NOS QUADROS 1, RECOMENDA-SE QUE SOBRE CADA CAMADA EXECUTADA SEJA REALIZADO O CONTROLE DE QUALIDADE PARA VERIFICAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS ESPECIFICAÇÕES ESTRUTURAIS DA CAMADA CUMPRIR COM O PREVISTO NO DIMENSIONAMENTO DA ESTRUTURA.

5. A CADA CAMADA DE SUBLENTE (SUBLEITO) DEVERÃO ESTAR PRESENTES REJUNTOS DE MATERIA ORGÂNICA NO CASO DE OCORRÊNCIA DE MATERIAL ORGÂNICO E/OU EXPANSIVO, DEVERÁ SER CONSULTADA A ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CAMADA. RECOMENDA-SE, A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO SOLO LOCAL POR 10% DE REACHO, A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO.

6. A LENCILHA D'ÁGUA SUBTERRÂNEA DEVERÁ ESTAR REBAIXADA A PELO MENOS 1,50m em RELAÇÃO À COTA DE FUNDAÇÃO DO PAVIMENTO. CASO SEJA VERIFICADO NÍVEL D'ÁGUA A 1m PROFUNDIDADE INFERIOR, RECOMENDA-SE A IMPLANTAÇÃO DE DRENOS PROFUNDOS.

7. A LENCILHA D'ÁGUA SUBTERRÂNEA DEVERÁ TER, EM TODA A EXTENSÃO, DEVERÁ APRESENTAR CBR > 5% E EXPANSÃO < 2%.

8. CASO HAJA OCORRÊNCIA DE MATERIAIS EXPANSIVOS OU COM CBR INFERIOR AO DE PROJETO DEVERÁ SER CONSULTADA ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CAMADA. RECOMENDA-SE A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO MATERIAL POR CIMENTO, A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO.

9. A ESTRUTURA DE PAVIMENTO TIPO "B" FOI INDICADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA, NÃO HOUVE DIMENSIONAMENTO DA ESTRUTURA POR PARTE DA PROJETISTA, NÃO SENDO ESTA A RESPONSÁVEL PELO EXCESSO DE ESPESSE DA MESMA.

10. CASO HAJA DISPONIBILIDADE DE RESÍDUO DA CONSTRUÇÃO CIVIL (RCC), E O MATERIAL ATENDA AO CBR MÍNIMO DE 30%, EXPANSÃO MENOR QUE 1% E ABRAÇOS NOS ÂNGULOS INFERIOR A 50%, A CATERIA DA FISCALIZAÇÃO, PODERÁ SER EMPREGADO COMO MATERIAL DE SUB-BASE.

11. A RECOMPOSIÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO NAS VALAS DE DRENAGEM EM ÁREAS DE RECAPE DEVERÃO SEGUIR O PERFIL DE PROJETO DO TIPO "A".

12. O REFORÇO DO SUBLEITO COM REACHO DEVERÁ SER UTILIZADO NAS ÁREAS DE PAVIMENTO TIPO "A", QUANDO NECESSÁRIO E COM A APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

13. DEVERÁ SER CONSIDERADO PAVIMENTO TIPO "B" 90% DO TOTAL, DA ÁREA DO PAVIMENTO NOVO.

14. A DRENAGEM DEVA SER REALIZADA UTILIZADA EM LARGURA COM EXCESSO DE TRINCA NA BORDA DO PAVIMENTO DE ACORDO COM A NECESSIDADE DA OBRA E APÓS LIBERAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

15. A IMPLANTAÇÃO DE GEOTÊXTELA DE POLIÉSTILENO, NÃO RECOMENDADA E APROVADA PELA FISCALIZAÇÃO, DEVERÁ SER EM CONFORMIDADE COM A ESPECIFICAÇÃO DE CULO REMANESCENTE EM LARGURA NO MÁXIMO, 1/3 DA CAMADA TOTAL, PARA A EXECUÇÃO DE RECAPA DE PAVIMENTO.

16. A COLETA DE POLIÉSTILENO DEVERÁ SER IMPLANTADA NA INTERFACE ENTRE O CBU EXISTENTE REMANESCENTE E O CBU NOVO.